



Famema

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

Unidade Educacional 1

Unidade de Prática Profissional

e

**Unidade Educacional
Sistematizada**

2022

UNIDADE DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

Av. José de Grande, nº 332 – Jardim Parati – Marília/SP. – CEP: 17519-470

Fone: (14) 3311-2929 – Ramal: 2876

E-mail: serie1@famema.br

1ª série dos Cursos de Medicina e Enfermagem

Faculdade de Medicina de Marília – Famema

Não é permitida a reprodução deste material, sem a autorização da Instituição acima.

Diretor Geral: Prof. Dr. Valdeir Fagundes de Queiroz

Diretor de Graduação: Prof. Dr. Carlos Alberto Lazarini

Coordenadora do Curso de Medicina: Dr. Cleber José Mazzoni

Coordenador do Curso de Enfermagem: Prof.^a Dr.^a Silvia Franco da Rocha Tonhom

Av. José de Grande, 332 – Bairro: Parati
17.519-040 – Marília-SP
Fone: (14) 3311-2929 Ramal 2876
E-mail: serie1@famema.br
<http://www.famema.br>

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília

F143u Faculdade de Medicina de Marília.
Unidade Educacional 1 : Unidade de Prática Profissional e Unidade Educacional Sistematizada : 1ª série dos Cursos de Medicina e Enfermagem / Faculdade de Medicina de Marília. – Marília, 2022.
31 f.

Vários colaboradores.

1. Educação médica. 2. Educação em enfermagem. 3. Prática profissional. 4. Determinação de necessidades de cuidados de saúde.

Coordenação da Unidade Educacional Sistematizada

- Profª Drª Cássia Regina Rodrigues Nunes

Coordenação da Unidade de Prática Profissional

- Profª Drª Cássia Regina Fernandes Biffe Peres

Equipe de construção da Unidade Educacional Sistematizada

- Profª Drª Camila Mugnai Vieira
- Profª Drª Cássia Regina Rodrigues Nunes
- Prof Dr Hissachi Tsuji
- Prof Dr José Antonio Galbiatti
- Prof Dr José Bitu Moreno
- Prof Dr Lucas Trevisani Rasmussen
- Prof Dr Wilson Baleotti Junior

Equipe de consultores

- Prof Dr Agnaldo Bruno Chies – Disciplina Farmacologia e Terapêutica Experimental
- Profª Drª Anete Maria Francisco – Disciplina Biologia Molecular
- Drª Bruna Carvalho – Disciplina Pediatria
- Profª Drª Cássia Regina Rodrigues Nunes – Disciplina Ética e Bioética
- Profª Cristina Peres Cardoso – Disciplina Enfermagem Pediátrica
- Prof Dagoberto Rodrigues Corrêa – Disciplina Fisiologia e Biofísica
- Profª Drª Haydeé Maria Moreira – Disciplina Fisiologia e Biofísica
- Prof Dr José Antônio Galbiatti – Disciplina Anatomia Humana
- Profª Drª Luzmarina Aparecida Doretto Braccialli – Disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva
- Profª Drª Maria Angélica Spadella Santos – Disciplina Embriologia Humana
- Drª Maria Cecília Cordeiro Dellatorre – Disciplina Saúde Coletiva
- Prof Dr Odilon Marques de Almeida Filho – Disciplina Imunologia
- Dr Pedro Marabini Filho – Disciplina Anatomia Patologica
- Prof Dr Ricardo Shoiti Komatsu – Disciplina Geriatria e Gerontologia

Professoras da Unidade de Prática Profissional

- Enfª Msª Anapaula Massinatori Peres
- Profª Drª Cássia Regina Fernandes Biffe Peres
- Enfª Msª Daniela Martinez Fayer Nalom
- Profª Drª Elaine Morelato Vilela Fraga
- Prof.ª Dr.ª Elisabete Takeda
- Enfª Msª Jussara Montisseli Castilho
- Profª Drª Kátia T. Alves Rezende
- Enfª Maria Isabel Danuello Sulpicio
- Profª Msª Marília Simon Sgambatti
- Enfª Msª Paula Sales Rodrigues

Professores do Apoio da Prática Profissional

- A definir

Tutores

- Prof Dr Agnaldo Bruno Chies
- Prof Me Amauri Porto Nunes
- Profª Drª Anete Maria Francisco
- Profª Drª Cássia Regina Rodrigues Nunes

- Profª Drª Elaine Morelato Vilela Fraga
- Profª Drª Elza de Fátima Ribeiro Higa
- Prof Dr Hissachi Tsuji
- Profª Drª Ione Ferreira Santos
- Prof Dr Jair de Castro Junior
- Prof Dr José Antonio Galbiatti
- Prof Dr Jose Bitu Moreno
- Prof Dr Lucas Trevizani Rasmussen
- Profª Drª Luzmarina Aparecida Doretto Bracciali
- Profª Drª Maria Helena Ribeiro de Carvalho
- Prof Dr Ricardo Shoiti Komatsu
- Prof Me Valdeci de Oliveira Santos Rigolin
- Profª Msª Vera Lúcia Fedel Parpineli
- Prof Me Victório dos Santos Júnior
- Prof Dr Wilson Baleotti Júnior

Sumário

Apresentação.....	5
1 Organização Geral da Série.....	6
2 Áreas de competência do currículo a serem desenvolvidas.....	7
2.1 Área de Vigilância à Saúde.....	7
2.1.1 Subárea: Integralidade do cuidado a partir das necessidades individuais em todas as fases do ciclo de vida.....	7
2.1.2 Subárea: Integralidade do cuidado a partir das necessidades coletivas.....	10
2.2 Área: Organização e Gestão na integralidade do cuidado.....	10
2.3 Área: Iniciação científica.....	11
3 Conteúdos.....	11
4 Unidade de Prática Profissional (UPP).....	14
4.1 Cenário real de prática.....	14
4.2 Cenário Simulado – Laboratório de Prática Profissional (LPP1).....	15
4.3 Cenário Simulado – Apoio à Prática Profissional (APP1).....	16
4.4 Processo de ensino-aprendizagem.....	16
4.5 Portfólio reflexivo.....	17
4.6 Informações adicionais.....	18
4.7 Avaliação.....	18
5 Unidade Educacional Sistematizada (UES).....	20
5.1 Passos da Tutoria.....	20
5.1.1 Aprendizagem Baseada em Problema e Ações Baseadas em Evidências:.....	22
5.2 Atividades práticas.....	23
5.3 Conferências.....	23
5.4 Cronograma de Avaliações:.....	24
6 Consultorias.....	25
7 Primeiros Socorros integrados ao Acesso à Informação.....	25
8 Acesso à informação.....	26
9 Avaliações.....	26
10 Programas de Apoio Institucional.....	27
10.1 Programa de Orientação de Estudantes (POE).....	27
10.2 Núcleo de Apoio Discente (NUADI).....	27
Referências.....	28
Apêndice A.....	29
Apêndice B.....	30
Apêndice C.....	31

Apresentação

Os estudantes da primeira série dos Cursos de Medicina e de Enfermagem estão iniciando uma nova etapa de suas vidas: a vida universitária e uma nova forma de aprender. São oriundos de diferentes regiões do Brasil, trazem consigo uma experiência em comum e, com raras exceções, são egressos do Ensino Tradicional.

No modelo tradicional o aprendizado gira torno do professor. Ele é o responsável pela escolha do tema/problema, da sequência de apresentação, geralmente feita por transmissão oral (aula), seleção daquilo que é importante ou não, forma de avaliação etc., com a participação passiva do estudante.

Doravante irão experimentar uma outra forma de aprender, sem aulas, em que o professor tem a função de orientar, facilitar e ativar a discussão do problema/tema, considerando os desempenhos esperados para cada série. O conhecimento a ser construído, surge como necessidade do estudante, ao discutir o problema vivenciado pelo estudante e professor no cenário de prática, ou seja, a aprendizagem se concretiza com a participação ativa do estudante. Estamos falando da Problematização e da Aprendizagem Baseada em Problema centrada no estudante (ABP).

A ABP capacita os estudantes para a autoaprendizagem, com confiança. Dito de outra forma, é a prática do “aprender a aprender” para continuar atualizando-se ao longo da vida profissional.

Na atualidade, um bom profissional não é mais aquele que sabe tudo, pois o conhecimento é mutável e além do mais cresce em progressão geométrica. Sabe-se que 40 a 50% do que se sabe hoje, poderá ser invalidado ou questionado em 4 a 5 anos, necessitando ser substituído. Portanto, o bom profissional é aquele capaz de encontrar respostas confiáveis às suas dúvidas para atender às necessidades do seu paciente.

O currículo dos cursos da Famema está organizado para formar egressos com habilidade de “aprender a aprender” e de cuidar das necessidades das pessoas, na ótica da integralidade.

1 Organização Geral da Série

A primeira série está organizada em duas unidades educacionais:

- Unidade de Prática Profissional (UPP)
- Unidade Educacional Sistematizada (UES).

Período de atividade curricular

De 14 de março a 23 de dezembro de 2022, totalizando 201 dias letivos (APÊNDICE C).

Atividades semanais

As atividades da semana padrão compreendem dois períodos para as tutorias, um para conferência e três para atividades da UPP.

Quadro 1 – Representação da semana padrão da 1ª série dos cursos de Enfermagem e Medicina

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
Manhã	Unidade Educacional Sistematizada	Conferência	*	Unidade Educacional Sistematizada	Unidade de Prática Profissional	*
Tarde	Unidade de Prática Profissional	*	Unidade de Prática Profissional	*	*	

* tempo pró-estudo que poderá também ser utilizado para a realização de atividades práticas de laboratório e outras atividades didáticas pertinentes à série.

As atividades da UPP são realizadas em grupos compostos por oito estudantes de medicina e quatro estudantes de enfermagem em três períodos semanais, sob a condução de dois professores (facilitadores) : um médico ou enfermeiro da Famema, e, o outro, um profissional da Estratégia Saúde da Família (ESF). A UPP é desenvolvida em dois cenários de aprendizagem, o real na ESF e o simulado, no Laboratório de Prática Profissional (LPP) e no Apoio Prática Profissional (APP). O LPP ocorre uma vez por semana e o APP ocorre nos períodos de atividade da UPP, a partir do segundo semestre.

As atividades da UES, são realizadas em grupos tutoriais, complementadas por consultorias, conferências e aulas práticas. Cada grupo de tutoria é formado por oito estudantes e um professor (tutor). As tutorias ocorrem em dois períodos semanais com duração de três horas, das 9 às 12 horas, na Unidade de Educação.

As conferências ocorrem uma vez por semana, com o propósito de ampliar a perspectiva do estudante sobre o papel do profissional de saúde, promover a articulação entre a UES e a UPP com as diversas dimensões que compõem o cuidado em saúde. São realizadas por um especialista no assunto, de forma interativa com os estudantes e com a utilização de recursos educacionais diversos.

A consultoria é um recurso que auxilia em caso de dúvidas persistentes, após exaustivas discussões dos conteúdos nos espaços de tutoria e/ou UPP. É solicitada pelos estudantes na secretaria geral, após definição da dúvida do grupo, com a participação do tutor ou facilitador, da dúvida do grupo.

A avaliação do estudante na UPP e UES é realizada considerando o seu desempenho, ou seja, a articulação dos recursos cognitivo, psicomotor e afetivo, utilizando os conceitos satisfatório (S) ou insatisfatório (I). Quando o estudante for considerado insatisfatório, tem a oportunidade de recuperar seu desempenho, tornando-se satisfatório.

2 Áreas de competência do currículo a serem desenvolvidas

Na Famema, competência profissional é compreendida como a capacidade de mobilizar, articuladamente, diferentes recursos cognitivos, afetivos e psicomotores, que permitam abordar/resolver situações complexas na prática profissional. O processo de ensino-aprendizagem é desenvolvido nas áreas das seguintes competências: Vigilância à Saúde (Cuidado das Necessidades Individuais e Coletivas em Saúde); Organização e Gestão do Processo de Trabalho em Saúde; e Iniciação Científica.

2.1 Área de Vigilância à Saúde

Para que se compreendam necessidades de saúde individuais e coletivas, para que a partir delas seja elaborado um plano de cuidado à saúde, é necessário considerar o indivíduo em sua singularidade inserido no contexto social e familiar, que determinam as diferentes formas de viver e adoecer. Neste sentido, a Famema propõe uma ampliação do modelo tradicional da coleta de dados, incorporando as dimensões sociais, ambientais e biológicas, como determinantes do processo saúde-doença, conforme descrito a seguir:

2.1.1 Subárea: Integralidade do cuidado a partir das necessidades individuais em todas as fases do ciclo de vida

AÇÕES	DESEMPENHOS
Identifica necessidades de saúde	<p>Estabelece relação profissional com a pessoa e adota postura profissional:</p> <p>Apresenta de maneira clara sua identificação, obtém o consentimento da pessoa ou responsável e assegura o sigilo;</p> <p>Estabelece relações de apoio e confiança com o usuário nas práticas de cuidado individual, que favoreça o vínculo e o acolhimento;</p> <p>Identifica situações que impeçam ou dificultam a realização da história clínica, ou que exijam intervenção imediata e encaminha alternativas,</p>

<p>quando necessário;</p> <p>Apresenta expressão corporal (postura, higiene e vestimenta), postura empática e atitudes (ética, respeitosa e sem preconceitos) adequadas à situação vivenciada, segundo o código de ética profissional (médica e de enfermagem);</p> <p>Aplica princípios de biossegurança segundo protocolo da ANVISA, respeitando as Normas de Regulamentação vigente (NR-32);</p> <p>Realiza entrevista com ritmo adequado ao tempo disponível. Dirige o olhar e escuta as pessoas quando falam; utiliza e considera a comunicação verbal e não verbal: (expressão: saber ouvir e utilizar linguagem clara; clarificação: esclarecer dúvidas e validação: sintetizar os dados coletados e apresentar um resumo para a pessoa e solicitar que a pessoa repita a informação recebida).</p> <p>Realiza coleta de dados considerando as necessidades de saúde, em relação às condições de vida da pessoa, autonomia, vínculo e afeto e acesso às tecnologias:</p> <p>História clínica</p> <p>Identifica a pessoa, o informante e os membros da família: nome completo, idade (data de nascimento), sexo, gênero, etnia, naturalidade, procedência atual e remota, religião, profissão, estado civil, escolaridade e o contexto/dinâmica familiar no qual está inserido.</p> <p>Percebe, caracteriza e relaciona:</p> <p>As condições de trabalho (atividade que exerce ou exercia, identificando carga horária, riscos e benefícios, relações estabelecidas entre as pessoas, inserção formal ou informal e remuneração) e renda familiar;</p> <p>As relações pessoais, dinâmica familiar (relações estabelecidas entre os integrantes da família e outras relações), expectativas e perspectivas em relação à vida (projetos de vida, identidade/poder/papel social), crenças, sentimentos e valores morais;</p> <p>As situações pregressas relevantes da pessoa; sua história pessoal e social: condições de nascimento, desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) e socialização, doenças da infância, adolescência, fase adulta e senescência, desempenho escolar e profissional, história ginecológica (telarca, pubarca, menarca, ciclo menstrual, sexarca, climatério, menopausa, exames de prevenção do câncer ginecológico e andrológico), comportamentos sexuais e história obstétrica (gestação, parto e puerpério); tipo sanguíneo, transfusões sanguíneas, vacinação, alergias, tratamentos, internações e traumas/fraturas;</p> <p>As situações pregressas relevantes de familiares;</p> <p>Os hábitos de vida (alimentação, hidratação, sono, repouso, drogas lícitas e ilícitas, automedicação, atividade física e lazer);</p> <p>As condições de moradia (rural ou urbana, tipo, saneamento básico, arejamento, iluminação, animais domésticos e pragas urbanas);</p> <p>A presença de sinais/sintomas dos diversos aparelhos/sistemas do corpo humano e articula esses com o de vida da pessoa e da família;</p> <p>Como as pessoas consomem e tem acesso aos serviços de saúde e suas tecnologias para melhorar e prolongar a vida, por meio das tecnologias leve (capacidade de comunicação, de se relacionar, de estabelecer vínculo), leve-dura (os saberes clínicos e epidemiológicos dos profissionais utilizados nas relações com os usuários) e dura (os equipamentos utilizados nos procedimentos).</p> <p>Exame clínico:</p> <p>Avaliação do estado mental:</p> <p>Avalia, caracteriza e identifica possíveis alterações nas seguintes funções mentais: aparência/apresentação, consciência, orientação, atenção, memória, afeto/humor, pensamento, linguagem, psicomotricidade,</p>

	<p>sensorial, juízo crítico e inteligência.</p> <p>Avaliação dos sinais vitais e frequência cardíaca:</p> <p>Realiza a Frequência e características de pulso (durante 1 minuto); Temperatura; Frequência Respiratória (durante 1 minuto) e Padrão Respiratório; Pressão Arterial (palpatória e auscultatória).</p> <p>Avaliação nutricional:</p> <p>Coleta dados antropométricos: dados aferidos/referidos de peso e altura. Adulto: IMC e circunferência abdominal; criança: percentual de desenvolvimento pondero-estatural e perímetro cefálico.</p> <p>Realiza exame clínico geral:</p> <p>Aparência geral: idade aparente, higiene, vestuário;</p> <p>postura: antálgica e decúbito preferencial;</p> <p>fácies: descrição de manifestações subjetivas e/ou objetivas;</p> <p>mucosas ocular e oral: coloração, umidade e integridade;</p> <p>pele: temperatura, cor e vitalidade (umidade, textura, elasticidade, integridade), lesões elementares (localização, distribuição, tamanho, tipo e cor);</p> <p>anexos: inspeção de cabelos; pelos e unhas;</p> <p>tela subcutânea: turgor e distribuição;</p> <p>movimento: voluntários e involuntários;</p> <p>marcha: caracteriza a marcha;</p> <p>biotipo: brevelíneo, normolíneo, longolíneo</p>
<p>Processa as necessidades de saúde.</p>	<p>Realiza com supervisão, o processo de integração e organização dos dados coletados, visando à formulação das necessidades da pessoa, considerando o contexto, condições de vida e trabalho.</p> <p>Sob supervisão, identifica as necessidades de saúde e elabora uma rede explicativa a partir dos dados coletados, buscando os recursos disponíveis para as necessidades identificadas frente a sua explicação para propor plano de ação.</p> <p>Discute as possibilidades de solicitação e interpretação de informações complementares para corroborar ou não com as hipóteses elaboradas na rede explicativa (necessidade de obtenção de dados com familiares/cuidadores/outros profissionais).</p> <p>Informa suas hipóteses e a investigação necessária para as necessidades, de forma ética, empática e compreensível à pessoa/acompanhante.</p>
<p>Elabora, acompanha e avalia plano de intervenção.</p>	<p>Participa da elaboração e execução de planos de cuidado com a equipe/indivíduo/família contemplando ações de saúde (promoção, prevenção, recuperação e reabilitação), mostrando coerência com a explicação das necessidades identificadas.</p> <p>Participa na construção do processo de educação em saúde para que a pessoa produza graus crescentes de autonomia, implicando na possibilidade de reconstrução, pelos sujeitos, dos sentidos de sua vida, buscando a satisfação de suas necessidades.</p> <p>Participa da identificação das tecnologias necessárias e disponíveis nos diversos níveis do sistema de saúde para o adequado atendimento (acesso a medicamentos, equipamentos, transporte, etc...).</p> <p>Colabora no acompanhamento do plano de cuidados, considerando os determinantes da rede explicativa das necessidades de saúde identificadas, e no encaminhamento da pessoa considerando o acesso e o grau de resolubilidade dos diferentes serviços de atenção à saúde ao referenciar/contrarreferenciar a pessoa.</p> <p>Colabora na reformulação do plano de cuidado (encaminhamento e</p>

	<p>orientações), se necessário.</p> <p>Registra informações no prontuário de forma clara, objetiva, legível e orientada às necessidades da pessoa, sob supervisão do profissional.</p>
--	--

2.1.2 Subárea: Integralidade do cuidado a partir das necessidades coletivas

AÇÃO	DESEMPENHOS
<p>Compreende a organização do Sistema de Saúde e as ações de cuidado coletivo.</p>	<p>Compreende as políticas públicas de saúde e os princípios e diretrizes do SUS, bem como as diferentes concepções do processo saúde-doença ao longo do tempo;</p> <p>Compreende os diferentes Modelos de Atenção à Saúde;</p> <p>Compreende a Organização do Sistema de Saúde por meio das Redes de Atenção à Saúde (RAS);</p> <p>Conhece os pressupostos e o processo de trabalho da Estratégia Saúde da Família;</p> <p>Reconhece o território a partir de observação sistematizada e dados sociodemográficos;</p> <p>Elabora o diagnóstico epidemiológico a partir dos dados coletados (epidemiologia descritiva), sob supervisão;</p> <p>Identifica a família como foco das políticas públicas, organização social e estágios do ciclo de vida;</p> <p>Estabelece relações de apoio e confiança com o usuário em todas as ações de promoção e prevenção realizadas nos serviços de saúde;</p> <p>Identifica a importância da rede social no processo de saúde-doença individual e coletivo e as possibilidades de intervenção.</p>

2.2 Área: Organização e Gestão na integralidade do cuidado

AÇÃO	DESEMPENHOS
<p>Identifica a organização e gestão do cuidado em saúde</p>	<p>Conhece a estrutura física e a equipe da Estratégia Saúde da Família, a área de abrangência e suas microáreas, assim como as organizações sociais existentes na área.</p> <p>Identifica a necessidade de utilizar as ferramentas das tecnologias leve, leve-dura e dura de acordo com a situação apresentada.</p> <p>Conhece a rede de atenção à saúde, identificando as relações de fluxos e complexidade entre a atenção primária, secundária e terciária e a organização da equipe para a realização do cuidado na Atenção Básica, com foco na Estratégia Saúde da Família;</p> <p>Estabelece relações de apoio e confiança com o usuário em todas as ações realizadas nos serviços de saúde.</p>

2.3 Área: Iniciação científica

A aplicação dos fundamentos da iniciação científica é iniciada na primeira série por meio da realização dos passos de tutoria, dos ciclos pedagógicos e da vivência prática, nos quais desenvolvem a busca das melhores evidências na prática profissional e na realização de pesquisa científica.

AÇÃO	DESEMPENHOS
Aplica princípios da metodologia científica	Reconhece lacunas de conhecimento; Formula hipóteses; Elabora questões de aprendizagem; Define as estratégias de busca em bases de dados confiáveis; Avalia criticamente a literatura, quanto a validade, importância e aplicabilidade; Sistematiza as informações; Conhece as normas de formatação de referências bibliográficas da ABNT e Vancouver e utiliza a ABNT na construção do portfólio.

3 Conteúdos

Conteúdos relacionadas á integralidade do cuidado a partir das necessidades individuais

- Princípios e fundamentos éticos e bioéticos nas relações humanas: tipos de comunicação, pensamento crítico, princípios de conduta/axiologia/deontologia/diceologia (alteridade, respeito, empatia, tolerância, autonomia, justiça, solidariedade, beneficência, não maleficência, responsabilidade);
- Relação profissional de saúde e paciente;
- Comunicação verbal e não verbal;
- Acolhimento;
- Conceito de necessidades de saúde e plano de cuidados;
- Estrutura e funcionamento do aparelho psíquico;
- Desenvolvimento da personalidade;
- Características psicossociais da adolescência;
- Necessidade energética diária das pessoas nas diferentes situações de vida;
- Caracterização dos macro e micro nutrientes (origem, transformação e destino metabólico);
- Mecanismo do controle da fome, apetite e saciedade;
- Função dos hemocomponentes;
- Mecanismos neuronais de controle da PA;
- Bases farmacológicas e bioquímicas da função endotelial;
- Mecanismos de respostas imunológicas inespecíficas/inata e específicas/adquirida em resposta a diferentes agressores;
- Relação hospedeiro/agente agressor, considerando os mecanismos psicológicos, neuroendócrinos, imunológicos, bioquímicos;

- Mecanismos fisiopatológicos envolvidos nos processos inflamatórios e infecciosos;
- Ciclo celular normal: fases, regulação e fatores de desregulação.
- Bases genéticas e moleculares que contribuem para crescimento celular tumoral, manutenção da integridade estrutural e funcional da célula, morte celular programada (apoptose);
- Anatomia topográfica da coluna e medula espinhal;
- Anatomia topográfica dos membros inferiores e superiores, reconhecendo os grandes grupos musculares esqueléticos, as principais artérias, nervos, ossos e articulações;
- Caracterização ultraestrutural das fibras musculares esqueléticas;
- Desenvolvimento do sistema nervoso central e periférico, contemplando o processo de mielinização e maturação;
- Embriologia e neuroanatomia funcional do SNC e SNP;
- Mecanismos anatômicos, histológicos, bioquímicos, hormonais da reparação óssea;
- Mecanismos bioquímicos envolvidos na obtenção de energia pelas fibras brancas e vermelhas do músculo estriado esquelético;
- Mecanismo de contração e relaxamento muscular;
- Pele e mucosas como sistema de defesa do organismo, considerando a microbiota e função das diferentes camadas;
- Isquemia e morte celular, reparação e cicatrização tecidual da pele;
- Estrutura e função do sistema linfático;
- Fisiopatologia da dor;
- Mecanismos da febre, suas manifestações clínicas e o papel que esta exerce no organismo;
- Introdução à anatomia, histologia e fisiologia do sistema cardiovascular;
- Fases do ciclo sexual da mulher;
- Desenvolvimento embrionário da 1ª a 4ª semana, com ênfase na formação das três camadas germinativas;
- Estrutura e função dos anexos embrionários;
- Desenvolvimento pré-natal de maneira global e protocolo de pré-natal;
- Desenvolvimento neuropsicomotor no primeiro ano de vida;
- Aleitamento materno e vínculo mãe-bebe;
- Consequências do desmame precoce;
- Princípio da autonomia aplicado ao idoso e ao adolescente;
- Alterações normais do envelhecimento;
- História Clínica;
- Avaliação do estado mental;
- Inspeção geral (aparência geral, postura, fâcies, mucosas oral e ocular, pele, tela subcutânea, movimentos voluntários e involuntários, marcha e biotipo);
- Avaliação nutricional (adulto: IMC e cintura abdominal; criança: desenvolvimento pondero-estatural e perímetro cefálico);
- Verificação sinais vitais (PA; pulso, temperatura e frequência respiratória);
- Administração de medicação via oral, tópica e inalatória;
- Fluxo de notificação compulsória de doenças.

Conteúdos da área de integralidade do cuidado a partir das necessidades coletivas

- Trabalho em grupo;
- Compreensão do conceito de representação social relacionado à vacinação para conduta ética;
- Políticas Públicas de Saúde;
- Conceito de rede social e vínculo no processo de saúde;
- Conceitos epidemiológicos básicos: epidemia, incidência, prevalência, vigilância epidemiológica (notificação e investigação do caso);
- Fluxo de notificação compulsória de doenças;
- Epidemiologia clínica e descritiva (compreensão do diagnóstico coletivo em saúde);
- Conceito de necessidades de saúde e plano de cuidados;
- Princípios de biossegurança (de acordo com a Norma de Regulamentação vigente – NR 32): lavagem de mãos, princípios de assepsia e antissepsia, calçar luvas.

Conteúdos da área organização e gestão na integralidade do cuidado

- Princípios e diretrizes do SUS;
- Modelos de atenção em saúde, com ênfase na Estratégia Saúde da Família;
- Mecanismo de regulação de vagas o SUS - acesso do usuário ao serviço de saúde;
- Sistema de referência e contrarreferência;
- Política, fluxos e resolubilidade da Rede de atenção à Saúde, Rede Cegonha, Rede Urgência e Emergência; Rede de Atenção Psicossocial; Rede de Reabilitação às Pessoas portadoras de deficiência: Programa Interdisciplinar de Internação Domiciliar - PROIID, Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, Sistema Único de Assistência Social – SUAS, Núcleo de Atenção à Saúde da Família, Programa Interdisciplinar de Internação Domiciliar, Sistema Único de Assistência Social, Caps-ad: atendimento no Centro de Atenção Psicossocial para pessoas com transtornos mentais devido ao uso de substâncias psicoativas;
- Equipamento de proteção individual e prevenção de doenças ocupacionais;
- Diretrizes para o atendimento do SAMU E RESGATE;
- Traumas e protocolo de atendimento do acidentado.

Conteúdos da área de Educação em Saúde e Metodologia Científica

- Introdução ao método científico e Ações Baseadas em Evidências;
- Fundamentos da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e Problematização;
- Mecanismos de busca/acesso à informação científica publicada: (bases de dados, estratégias de busca em bases de dados, uso de descritores/indexadores (DeCS/MeSH), seleção das fontes de informação, classificação e indexação de periódicos científicos);
- Elementos constituintes de trabalhos acadêmicos: capa e contracapa, ficha catalográfica, pré-texto, texto, pós-texto e formatação geral;
- Elementos constituintes de estudos publicados em periódicos: título, introdução, objetivo(s), métodos, resultados, discussão e referências.

4 Unidade de Prática Profissional (UPP)

Esta Unidade caracteriza-se pela inserção do estudante em cenário de prática real – ESF e prática simulada – Laboratório de Prática Profissional (LPP) e Apoio da Prática Profissional (APP), possibilitando a vivência do trabalho em equipe multiprofissional e a aprendizagem a partir da ação, pela atenção e cuidado integral à saúde da pessoa, considerando o contexto familiar e comunitário. Permite, ainda, o conhecimento das características epidemiológicas da área de abrangência, incluindo a rede, estrutura e representação social das pessoas neste contexto. Contudo, a depender da situação epidemiológica de transmissão do SARS-CoV-2 e das Diretrizes do Plano São Paulo as atividades serão organizadas em momentos remotos e presenciais.

Os estudantes atuam nas áreas do cuidado individual e coletivo, na organização e gestão do trabalho em saúde e aproximam-se dos princípios da iniciação científica. Para isso, devem desenvolver e mobilizar recursos cognitivos, afetivos e psicomotores por meio de ações pautadas na identificação das necessidades de saúde, formulação do problema da pessoa ou de grupos de pessoas, elaboração, execução e avaliação do plano de cuidado, bem como a organização do trabalho de acordo com o grau de autonomia e domínio esperado para a série, além do desenvolvimento do raciocínio científico.

A UPP é desenvolvida em 10 grupos de estudantes de enfermagem e medicina, com professor da Famema, médico e/ou enfermeiro e um professor colaborador da Secretaria Municipal de Saúde de Marília (SMSM). A participação desse último está condicionada ao controle da situação pandêmica. As atividades ocorrem às segundas e quartas-feiras das 14:00 às 17:00 horas e às sextas-feiras das 8:00 às 12:00 horas.

Os estudantes devem conhecer o território de saúde a que estão vinculados, a estrutura física da ESF e sua área de abrangência, a composição da equipe de profissionais, a organização e o funcionamento da Unidade, os recursos da comunidade e da rede de atenção do município. Ressaltando que as atividades nesse cenário, serão realizadas de acordo com a situação epidemiológica e as Diretrizes do Plano São Paulo.

4.1 Cenário real de prática

No cenário real, os estudantes devem trabalhar em duplas ou trios, preferencialmente, com representantes do curso de Enfermagem e de Medicina, devem conhecer o Sistema Único de Saúde (SUS), o território de saúde e recursos da comunidade a que estão vinculados, a estrutura física, a organização e o funcionamento da ESF, a composição da equipe de profissionais e a rede de atenção do município.

Inicialmente, os estudantes conhecem a situação de saúde do território, por meio de coleta, organização e avaliação de dados, para que, com o diagnóstico de saúde, as duplas/trios possam acompanhar famílias previamente selecionadas em conjunto com a equipe, considerando o perfil epidemiológico. Assim, devem estabelecer vínculo e responsabilização para com elas.

Ao final de cada atividade realizada pelos estudantes, os mesmos devem socializar suas vivências junto ao grupo de UPP, salvaguardando os princípios éticos e de sigilo. Após esta etapa,

cada um deve avaliar seu desempenho, do grupo e do professor (FACULDADE DE MEDICINA DE MARILIA, 2021).

Em caso de desenvolvimento dos desempenhos de forma remota, serão apresentados disparadores que remetem à prática profissional: filmes, situações-problemas, notícias veiculadas na imprensa, entrevistas, simulações, entre outros.

Relação do número dos grupos e Professor da UPP 1:

Grupo	Professor
01	Paula Sales Rodrigues
02	Elaine Morelato Vilela Fraga
03	Elisabete Takeda
04	Jussara Montisseli Castilho
05	Kátia T. Alves Rezende
06	Anapaula Massinatori Peres
07	A definir
08	Maria Isabel Danuello Sulpício
09	Marília Simon Sgambatti
10	Daniela Martinez Fayer Nalon

4.2 Cenário Simulado – Laboratório de Prática Profissional (LPP1)

O cenário de prática simulada - LPP1, é um espaço de ensino-aprendizagem, que contribui para o desenvolvimento de habilidades psicomotoras, afetivas e cognitivas. A atividade constitui-se em coleta de dados, identificação de necessidades de saúde, formulação dos problemas e planejamento do cuidado. Trata-se de um ambiente protegido em que o paciente simulado (ator/atriz) representa uma história, abordando a dimensão individual e coletiva da pessoa e de organização e gestão do trabalho em saúde, permeando os princípios da comunicação e ética.

O caso simulado é atendido pelos estudantes, individualmente ou em dupla, na primeira hora da atividade de laboratório. No momento subsequente, os professores que acompanharam a atividade, em conjunto com os estudantes do grupo de UPP, devem identificar lacunas e construir as questões de aprendizagem. Na semana seguinte, discute-se as mesmas, construindo coletivamente o conhecimento. Essas atividades ocorrem às sextas-feiras das 8h às 12h. Na dependência da situação epidemiológica da pandemia, nesse ano, essas atividades poderão ocorrer, remotamente, por meio de simulações de história clínica.

4.3 Cenário Simulado – Apoio à Prática Profissional (APP1)

É uma atividade que tem a intenção de desenvolver habilidades psicomotoras para alguns procedimentos realizados na 1ª série, que ocorre no segundo semestre, no Laboratório Morfofuncional, facilitada por professores específicos. São discutidos temas pertinentes ao desenvolvimento da UPP1, em dois subgrupos, que se alternarão entre as atividades do APP1 e do cenário real, ou seja, enquanto um subgrupo está no APP1, o outro estará com os professores da UPP1. No primeiro encontro de cada tema os estudantes problematizarão a vivência da prática profissional e construirão as questões de aprendizagem a serem processadas nos próximos encontros, juntamente com o desenvolvimento das habilidades psicomotoras.

4.4 Processo de ensino-aprendizagem

Considerando a proposta curricular da Famema, o mundo do trabalho é o ponto de partida para a formação profissional, sendo assim, é possível a construção do conhecimento relacionado e integrado às disciplinas. Nesse sentido, a interdisciplinaridade constitui um dos pilares dessa forma de currículo (HEINZLE; BAGNATO, 2015; RAMOS, 2011). Morin ao discutir a teoria da complexidade, destaca que o conhecimento necessita estar articulado ao mundo. Aponta que como as disciplinas tem sido estruturadas nos currículos, os objetos tem sido isolado do seu meio, bem como isola as partes de um todo, com isso eliminam a desordem e as contradições existentes nos objetos para dar uma falsa sensação de arrumação desses. A educação nesse referencial deveria romper com essas situações apontando as correlações entre os saberes, a complexidade da vida e dos problemas que ocorrem na realidade (MORIN, 2005; CRUZ et al., 2017).

Nesta perspectiva, adotou-se o ciclo pedagógico como movimento do processo de ensino-aprendizagem na Famema, no contexto do cenário da UPP. Esse pauta-se na teoria interacionista ou sócio interacionista, a qual destaca a “mediação” do processo, focalizando na interação entre o sujeito que aprende e o objeto da aprendizagem. A teoria construtivista operacionaliza esses conceitos por meio da articulação dos conteúdos, da cultura e do que ocorre nos contextos, produzindo aprendizagem significativa (RAMOS, 2011).

No ciclo, o professor tem a função de orientar os estudantes a desenvolverem juntos os seguintes momentos (FACULDADE DE MEDICINA DE MARILIA, 2018):

- (I) **Vivência da Prática:** momento em que o discente, com seus próprios conhecimentos, atitudes e habilidades relaciona-se com o objeto de sua aprendizagem, isto é, situações práticas reais ou simuladas nos diversos cenários de prática profissional ou por meio das situações apresentadas remotamente, que funcionarão como disparador de uma discussão que configurará os momentos do ciclo pedagógico;
- (II) **Síntese Provisória:** trata-se do momento de problematização para que os discentes reflitam sobre a narrativa reflexiva ou outros disparadores propostos, identificando seus problemas e suas hipóteses/explicações considerando seus conhecimentos prévios. Diante disso, é possível que se percebam necessidades de aprendizagem que, por meio de questões elaboradas em conjunto, orientem a busca dos estudantes pelos novos conhecimentos, habilidades e atitudes;

- (III) **Busca Qualificada de Informações:** cada discente faz sua pesquisa norteada pelas questões de aprendizagem, articulando os conteúdos pesquisados com os problemas e hipóteses, o que permite a construção de sua síntese individual, fundamentando a sua prática profissional. É válido ressaltar que por mais que exista a liberdade neste momento de construção do conhecimento, a confiabilidade das fontes precisa ser analisada, apresentando-se os descritores e as bases de dados utilizadas durante a pesquisa, além de elaborar síntese do material pesquisado, destacando as ideias centrais do autor e seus argumentos e referenciar as fontes consultadas dentro das normas solicitadas pela instituição;
- (IV) **Nova Síntese:** na discussão realiza-se o debate das diversas fontes pesquisadas, confrontando as ideias dos autores. Nesse momento, os discentes retomam o(s) problema(s), bem como as hipóteses identificadas, por meio dos novos conhecimentos construídos, buscando reconstruir a prática por meio da reafirmação ou reconstrução das hipóteses e da elaboração de resoluções para os problemas selecionados, o que configura o movimento ativo de ação-reflexão-ação.

Ao final de cada momento avalia-se o processo ensino-aprendizagem, o grupo, o facilitador e ocorre uma autoavaliação. Todas essas etapas compõem o **ciclo pedagógico** da Unidade Educacional e deverão compor o portfólio.

Em alguns ciclos pedagógicos serão realizadas conferências com especialista que possibilitará a discussão e construção de novos conhecimentos.

4.5 Portfólio reflexivo

No portfólio o estudante registra as ações, tarefas e a própria aprendizagem, por meio de um discurso narrativo, elaborado de forma contínua e reflexiva. O enfoque reflexivo no desenvolvimento do estudante passa por três níveis: narrativo, reflexão sobre os fatos, reflexão sobre si próprio.

O portfólio reflexivo é um instrumento de diálogo entre o professor e o estudante na medida em que é compartilhado com o professor e enriquecido por novas informações, novas perspectivas e continuado suporte afetivo e pessoal para a formação profissional, auxiliando na sistematização da avaliação processual das experiências de ensino-aprendizagem (SÁ-CHAVES, 2000).

O portfólio na UPP é uma estratégia que potencializa a reflexão sistematizada sobre as práticas desenvolvidas, assegurando a construção do conhecimento e o desenvolvimento pessoal e profissional dos envolvidos (docentes e estudantes). O portfólio ainda se constitui num instrumento que facilita os processos avaliativos, tanto a auto-avaliação como a avaliação formativa realizada pelo professor, permitindo em tempo hábil, equacionar conflitos cognitivos, afetivos e psicomotores dos estudantes e garantindo condições de desenvolvimento progressivo da autonomia e da identidade do estudante (SÁ-CHAVES, 2000).

Os registros no portfólio reflexivo devem envolver os aspectos que compõem o ciclo pedagógico da UPP. Apresentamos a seguir os aspectos que qualificam este ciclo: **vivência da prática** – caracteriza-se em uma narrativa reflexiva que deve expressar uma vivência significativa para o estudante. Pode retratar um dia ou o compilado de vários dias de vivência sobre determinado núcleo de conhecimento, conforme orientação do Apêndice A; **síntese provisória** - caracteriza-se pela

problematização realizada em grupo a partir das leituras das vivências da prática. Trata-se da percepção individual que o estudante tem acerca do processo pedagógico desenvolvido, que culmina com a elaboração das questões de aprendizagem; **busca qualificada** - trata-se de movimento realizado individualmente, que apresenta o caminho percorrido na busca de informações que respondam as questões de aprendizagem. É indicado apresentar os descritores utilizados, a base de dados em que foi realizada a pesquisa e referenciar as diversas fontes consultadas seguindo as normas da ABNT; **nova síntese** – caracteriza-se por síntese das etapas realizadas até então. Pode ser necessário acrescentar elementos que não estavam presentes na busca realizada individualmente, bem como a construção coletiva do conhecimento a partir da discussão em grupo e **avaliação** – realizada de modo permanente em todas as etapas do desenvolvimento do ciclo, pode ser apresentada de modo sistematizado, ao final do mesmo. Deve contemplar a avaliação do ciclo e do seu desempenho, do grupo e dos facilitadores.

Após a conclusão do ciclo, o grupo deve acordar o prazo para entrega dos portfólios, considerando o processo formativo e as necessidades de adequações subsequentes.

A devolutiva dos facilitadores ao estudante deve ser por escrito e quando necessário, verbalmente, com abordagem clara, objetiva e contemplar a avaliação referente aos aspectos pertinentes em cada uma das etapas que formam o ciclo de aprendizagem.

4.6 Informações adicionais

Para a participação nas atividades práticas da UPP, o estudante deve atentar-se ao cumprimento da NR 32 (BRASIL, 2005), apresentando-se com jaleco de manga longa, sapato fechado de material impermeável, sem adornos e com seu crachá.

Materiais a serem utilizados:

- Estetoscópio
- Esfigmomanômetro
- Termômetro clínico digital
- Cronômetro
- Lanterna
- Fita métrica
- Carimbo com RA
- Caneta, lápis, borracha e material para anotação.
- Álcool gel

O momento em que esses materiais serão utilizados serão informados pelo professor.

4.7 Avaliação

Avaliação do estudante é realizada durante todo o processo de ensino-aprendizagem por meio da observação e análise de seu desempenho nas atividades desenvolvidas (FACULDADE DE MEDICINA DE MARILIA, 2021). Essa avaliação é registrada, formalmente, no Formato 3 (F3) em três

momentos, conforme o Manual de Avaliação do Estudante da Famema (FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA, 2021). O formato será preenchido pelos professores envolvidos com os estudantes na UPP1, LPP1 e APP1. As devolutivas dos formatos 3 estão programadas para os dias: 08/07/2022, 23/09/2022 e 25/11/2022.

Ao final do segundo semestre, os estudantes farão individualmente o Exercício de Avaliação da Prática Profissional (EAPP). O EAPP visa avaliar o desempenho do estudante na realização de uma tarefa em situação simulada da prática profissional, e sua participação é fator condicionante para a progressão no curso. O não comparecimento ao EAPP, sem a justificativa de acordo com o regimento (http://www.famema.br/institucional/documentos/regimento_famema.pdf), e cumprimento dos prazos previstos no Regulamento de Prazos da Diretoria de Graduação (<http://www.famema.br/institucional/documentos/regualmentodeprazos.pdf>), será considerado insatisfatório, configurando reprova na série (FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA, 2021). A realização do EAPP está prevista para as seguintes datas: 04, 07, 09, 11, 16 e 18/11.

Os estudantes deverão realizar as avaliações de desempenho dos professores (Formato 4) e da Unidade de Prática Profissional (Formato 5) nas datas previamente estabelecidas, que serão informadas pelo email da série (FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA, 2021).

5 Unidade Educacional Sistematizada (UES)

Na Unidade Educacional Sistematizada é utilizada a Aprendizagem Baseada em Problema (ABP) em sessões de tutoria, em grupos com cerca de oito estudantes e um professor, no papel de tutor, onde se analisam problemas que são a mola propulsora da construção do conhecimento.

O problema apresenta dados da realidade de uma situação clínica e epidemiológica de atendimento, com o propósito de facilitar e estimular o entendimento e a apreensão do conhecimento. Entende-se que quando a construção do conhecimento parte do interesse do estudante e de sua participação ativa, a aprendizagem torna-se significativa, e que quando há integração e aplicação do conhecimento, a retenção do conhecimento torna-se duradoura.

Num mundo em mudanças constantes, onde o volume de informações cresce em progressão geométrica é importante que o estudante não apenas memorize informações, mas desenvolva a capacidade de resolver novos problemas, que aprenda a pensar, observar, analisar e, nesse sentido, desenvolva o pensamento criativo e crítico.

Na primeira série, o estudante deve utilizar os dados do problema para estudar e entender de forma integrada o conteúdo das diversas áreas do conhecimento: Anatomia, Histologia, Fisiologia, Bioquímica, Embriologia, Imunologia, Microbiologia, Genética, Patologia, Biologia Celular e Molecular, Farmacologia, Psicologia, Ética e Bioética, Saúde Coletiva, dentre outras. Não é propósito da série o diagnóstico e tratamento de doenças.

5.1 Passos da Tutoria

Para que a ABP cumpra seus propósitos é fundamental a realização de todos os passos da tutoria.

Passo 1: Leitura do Problema, identificação e esclarecimento de termos desconhecidos - É o momento em que os participantes tomam ciência dos dados do problema. Isso pode ser feito pela leitura individual e/ou grupal, identificando palavras ou termos cujos significados lhes sejam desconhecidos.

Passo 2: Identificação dos problemas propostos - Momento em que se verifica se os estudantes identificaram os dados do problema, condição indispensável para etapas posteriores da tutoria. É realizado por meio da manifestação dos estudantes sobre entendimento e interpretação dos dados do problema.

Passo 3: Formulação de hipóteses (“brainstorming”) – É o momento em que todos devem expressar as suas ideias sobre o problema sem a preocupação com certo ou errado (*brainstorming*), levantando hipóteses.

Passo 4: Resumo das hipóteses – Consiste na confirmação ou exclusão das ideias/hipóteses identificadas, utilizando as experiências e os conhecimentos prévios. Os elementos que faltarem para confirmar ou excluir essas ideias/hipóteses constituem as lacunas de conhecimentos ou dúvidas.

Passo 5: Formulação de questões de aprendizagem - Neste passo, elaboram-se as questões de aprendizagem, baseadas nas lacunas de conhecimento individual e/ou do grupo e orientados para o alcance dos objetivos de aprendizagem. Discute-se, ainda, a estratégia de busca das respostas.

Passo 6: Estudo individual das questões de aprendizagem – Busca das respostas às questões elaboradas, utilizando recursos de aprendizagem confiáveis, tais como livros, periódicos, consultas às bases de dados Medline, Lilacs, Scielo, Bireme e outras, programas interativos multimídia, entrevistas com professores, profissionais ou usuários do serviço de saúde, vídeos, slides, laboratórios, serviços de saúde, comunidade, ou seja, as fontes ou recursos que possibilitem a resolução do problema, tendo em vista os objetivos de aprendizagem.

Passo 7: Rediscussão do problema frente aos novos conhecimentos adquiridos – Síntese dos saberes prévios e novos em relação ao problema. Ao compartilhar os resultados do estudo individual no Grupo, o estudante deve mencionar a fonte, título do artigo, o periódico, nome do livro, edição, capítulo e nome dos autores. Esta atividade proporciona o desenvolvimento da capacidade de síntese, de comunicação clara e objetiva, de argumentação, de fazer e de receber críticas, além de princípios de ética, liderança e aplicação dos recursos adquiridos na realização das tarefas/objetivos propostos para a série, podendo ser aplicados em outra situação problema. Devem ser reconhecidos os aspectos que não foram adequadamente explorados para incursões complementares de modo que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados.

Avaliação do processo ensino-aprendizagem: Ao final de cada sessão em grupo é importante que seja aberto espaço para a reflexão e avaliação do processo de trabalho, feito na forma de auto-avaliação, avaliação dos colegas e do tutor/facilitador. Cada membro do grupo deve ter espaço para sua avaliação sem interrupções ou réplicas. O ambiente precisa ser de respeito e cooperação, em busca do melhor funcionamento do grupo e melhor aproveitamento de cada um dos membros. Este momento permite sanar disfunções e dificuldades de relacionamento surgidas no grupo ao longo do processo. O ato de avaliar favorece o desenvolvimento das capacidades de observar, pensar, refletir, sintetizar, comunicar, fazer e receber críticas.

Papel do tutor: O professor (tutor) na ABP é essencial para o desenvolvimento da capacidade do estudante de buscar conhecimento científico, encorajar o pensamento independente e crítico do estudante para o desenvolvimento da autonomia, seguindo os passos de tutoria. No processo da ABP o tutor atua como facilitador, estimulando o raciocínio lógico e clínico e a habilidade de trabalhar em grupo. Ao tutor cabe:

- reconhecer o esforço realizado pelo estudante;
- propiciar um ambiente de trabalho que favoreça a empatia e harmonia entre os participantes;
- ativar a motivação no processo de aprendizagem que permita o desenvolvimento da aprendizagem individualizada, construída no grupo;
- possuir a habilidade de trabalhar em equipe, de comunicação, de respeito às informações pessoais, de dar e receber críticas e de observação, habilidades essas que deverão ser estimuladas no estudante;
- facilitar (não significa fornecer) o acesso do estudante a todos os recursos educacionais disponíveis;
- conhecer o currículo desenvolvido no curso;
- estimular a realização dos passos da tutoria, compreender a importância deles para a aprendizagem imediata em longo prazo;

- estimular o pensamento independente e crítico do estudante para o desenvolvimento da autonomia;
- encorajar a sensibilidade para as necessidades biológicas, psicológicas e sociais da pessoa/paciente, incentivando a integração das informações com aprofundamento apropriado para a série.

Papel do estudante:

- participar ativamente em todo processo de aprendizagem baseada em problema, seguindo sistematicamente os passos de tutoria;
- manter a disposição para o aprendizado;
- ativar o espírito de descoberta e curiosidade para a busca de conhecimento e resolução de problemas;
- reconhecer a importância de cada passo de tutoria;
- aprender a formular perguntas e buscar respostas em fontes científicas confiáveis;
- buscar a cooperação e compartilhar as fontes de informação;
- utilizar os recursos de aprendizagem disponíveis;
- conhecer e fazer uso dos mecanismos de busca adequadamente;
- saber avaliar criticamente o trabalho do grupo, com comentários e críticas construtivas;
- desenvolver alto sentido ético em seu trabalho, de respeito e responsabilidade no trabalho em grupo.

5.1.1 Aprendizagem Baseada em Problema e Ações Baseadas em Evidências:

Ao realizar o processo de aprendizagem ativa durante o curso, segundo os passos da tutoria, o estudante estará se capacitando para a prática profissional fundamentada na Ação em Saúde Baseada em Evidência (adaptado da Medicina Baseada em Evidências).

A medicina Baseada em Evidência é uma forma de apresentar o método científico aplicável à área biológica, integra as melhores evidências científicas com a habilidade clínica e a preferência do paciente.

Verifica-se grande semelhança dos passos da ABP, com os passos da MBE, denotando nova postura frente ao grande avanço científico da atualidade e uma prática responsável.

Passos da MBE:

Passo 1 – transformação da necessidade de informações em uma pergunta que possa ser respondida.

Passo 2 – identificação da melhor evidência com a qual possa responder a pergunta.

Passo 3 – análise crítica da evidência quanto à validade (proximidade da verdade), ao impacto (tamanho do efeito) e aplicabilidade.

Passo 4 – integração da análise crítica com a habilidade clínica, biológica, os valores e os aspectos culturais do paciente.

Passo 5 – avaliação da efetividade e eficiência na execução dos passos 1 a 4, procurando maneiras de melhorá-las na próxima vez.

5.2 Atividades práticas

As atividades práticas na UES são adicionadas às tutorias e organizadas pelos professores das disciplinas. Serão introduzidas sempre que houver necessidade de complementação do estudo. São realizadas nos laboratórios das diversas disciplinas e ocorrerão nos períodos pró-estudo. As datas, horários e locais de realização serão previamente comunicados pela coordenação da série.

5.3 Conferências

O propósito das conferências é de ampliar a perspectiva do estudante sobre o papel do profissional de saúde, promover a articulação da UES e UPP e das diversas dimensões que compõem o cuidado em saúde.

5.4 Cronograma de Avaliações:

Avaliação de Desempenho do estudante – Formato 3

- ✓Data prevista para entrega no 1º semestre: 16/05 (2ª.f) e 04/07 (2ª.f)
- ✓Data prevista para entrega no 2º semestre: 15/09 (5ª.f) e 10/11 (5ª.f)

Avaliação do desempenho do tutor/professor – Formato 4

- ✓Data prevista para entrega no 1º. Semestre: 12/05 (5ª.f) e 27/06 (2ª.f)
- ✓Data prevista para entrega no 2º. Semestre: 12/09 (2ª.f) e 07/11 (5ª.f)

Avaliação da unidade educacional – Formato 5

- ✓Data prevista para entrega no 1º semestre: 08/07 (6ª.f)
- ✓Data prevista para entrega no 2º semestre: 18/11 (6ª.f)

Exercício de Aprendizagem Baseado em Problemas (EABP) - Auto-avaliação

- ✓Data prevista: 09/05 (2ª f.)

Exercício de Avaliação Cognitiva - EAC

- ✓Horário de início: 8h30min;
- ✓Duração: 3 horas;
- ✓Chegar 10 minutos antes do horário de início;
- ✓Material permitido junto ao aluno: caneta e água;
- ✓Cola: será retirada a avaliação e atribuído conceito **Insatisfatório** no EAC;
- ✓Não será permitido junto ao estudante: cadernos, bolsas, livros, folhas avulsas, pastas, equipamentos eletrônicos (celulares ficarão na mesa do professor desligados);
- ✓A redação do EAC deverá ser feita com caneta azul ou preta;
- ✓Não será permitida a saída da sala durante a realização do EAC.

Obs.: Exercício de Avaliação Cognitiva – EAC realizado no SigaWeb:

- ✓ Horário de início: 14h00min;
- ✓ Duração: 3 horas;
- ✓ Entrar no sistema com 10 minutos de antecedência

Calendário para a realização EACs 1ª série:

- ✓EAC 1 – formativo – 06/05 (Devolutiva – 31/05)
- ✓EAC 2 – somativo – 07/07 (Devolutiva – 16/08)
- ✓EAC 3 – somativo – 29/09 (Devolutiva – 18/10)
- ✓EAC 4 – somativo – 17/11 (Devolutiva – 29/11)

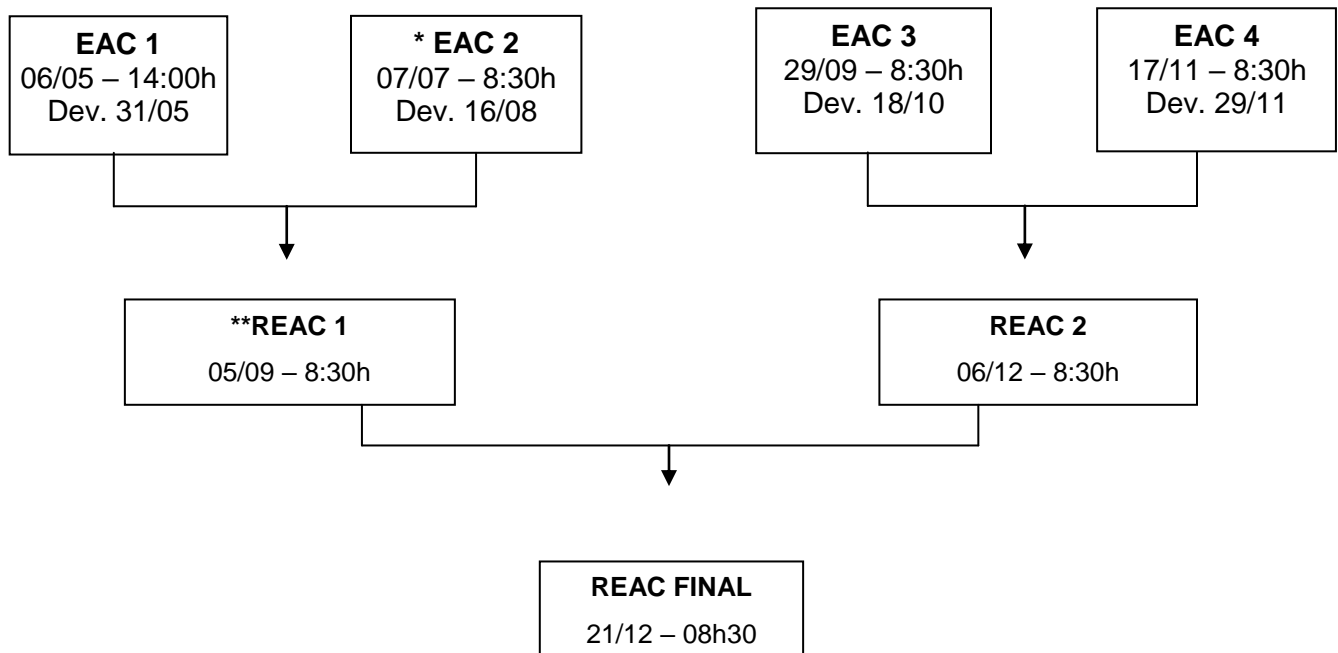
Recuperação do Exercício de Avaliação Cognitiva – REAC

✓REAC 1 – 05/09

✓REAC 2 – 06/12

✓REAC Final – 21/ 12

Esquema da realização dos Exercícios de Avaliação Cognitiva (EAC) e das Recuperações dos EACs:



* Os conteúdos abordados no EAC1 (formativo) poderão ser solicitados no EAC2.

** Os conteúdos abordados no EAC1 (formativo) poderão ser solicitados no REAC1 e 2 e no REAC Final.

6 Consultorias

É um recurso de aprendizagem que deverá ser acionado sempre que o grupo ou estudante identificar como necessário, quando surgirem dúvidas que não puderam ser esclarecidas durante o trabalho em pequeno grupo, tanto na UES como na UPP. Todas as consultorias deverão ser realizadas mediante agendamento prévio na secretaria geral e com a (s) questão (s) de aprendizagem elaborada (s) pelo grupo ou estudante, com anuência do professor.

7 Primeiros Socorros integrados ao Acesso à Informação

Na primeira semana do ano letivo os estudantes terão atividades de primeiros socorros. Considerando a susceptibilidade de qualquer cidadão brasileiro ser atingido por um agravo agudo, gerando uma necessidade de intervenção de primeiros socorros; considerando que os primeiros socorros podem determinar a qualidade de vida, a complicação da vítima e, até mesmo sua morte e considerando que todo cidadão brasileiro deve ser capacitado a solicitar socorro de urgência e realizar os primeiros socorros; a primeira série dos Cursos de Medicina e de Enfermagem da Famema, incluiu em seu currículo a semana de Primeiros Socorros. Decidiu-se, ainda integrar esta

temática às informações básicas sobre a utilização da Biblioteca da Famema, como uma fonte de dados para a construção do conhecimento em torno da temática dos Primeiros Socorros.

Sendo assim esta semana tem como propósito desenvolver no estudante a competência de identificar situações de urgência, realizar os Primeiros Socorros, conhecer os recursos disponíveis para o transporte mais seguro da vítima no Município de Marília e ainda, desenvolver a competência de acessar as informações disponíveis na Biblioteca da Famema.

8 Acesso à informação

A atividade de “acesso à informação” tem o objetivo de capacitar os estudantes para o uso dos recursos educacionais disponíveis (fontes de informações disponíveis locais e eletrônicas).

As atividades de acesso à informação são realizadas em quatro módulos durante o ano, no laboratório de informática, com as bibliotecárias responsáveis.

9 Avaliações

A Avaliação da UES, UPP/LPP se dará de acordo com a diretrizes adotadas pela Faculdade Medicina de Marília, descritas no Manual de Avaliação e, abrange os seguintes formulários impressos:

Avaliação formativa diária nos vários cenários de aprendizagem;

- F1 - Formato 1: avaliação final do conceito;
- F2 - Formato 2: recuperação do estudante;
- F3 - Formato 3: avaliação de desempenho do estudante (semestral);
- F4 - Formato 4: avaliação do desempenho dos professores (semestral);
- F5 - Formato 5: avaliação do desenvolvimento da unidade educacional sendo realizado pelos professores e estudantes (semestral).
- Portfólio reflexivo (ao longo da série);
- EAPP - Exercício de Avaliação da Prática Profissional (realizado ao término do 2º semestre);
- EAC - Exercício de Avaliação Cognitiva - (bimestral - cronograma item 5.4);
- EAC parte 2: Avaliação Prática de Anatomia (final do segundo semestre);
- EABP - Exercício de Avaliação Baseado em Problemas, de caráter formativo.

A avaliação dar-se-á de acordo com o descrito no Manual de Avaliação que poderá ser acessado na página *on line* da Famema.

Teste de Progresso

- ✓ Curso de Enfermagem: *A definir, conforme Calendário Acadêmico.*
- ✓ Curso de Medicina: 04/10/2022

10 Programas de Apoio Institucional

10.1 Programa de Orientação de Estudantes (POE)

Tem como objetivo o acompanhamento e apoio aos estudantes durante a graduação, favorecendo tanto a elaboração e o desenvolvimento de seus planos individuais de aprendizagem como o alcance dos objetivos curriculares.

10.2 Núcleo de Apoio Discente (NUADI)

Oferece apoio psicológico e psiquiátrico aos estudantes, durante seus anos de formação acadêmica.

Referências

- BARROWS, H. S. **How to design a problem-based curriculum for the preclinical years**. New York: Springer, 1985. 148 p. (Springer series medical education, 8).
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria n.º 485, de 11 de novembro de 2005. Aprova a Norma Regulamentadora nº 32 – Segurança e Saúde no trabalho em Estabelecimentos de Saúde. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 nov. 2005, Seção 1. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR32.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2016.
- BROCKMEIER, J.; HARRÉ, R. Narrativa: problemas e promessas de um paradigma alternativo. **Psicologia Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 16, n. 3, p. 525-535, 2003.
- CECÍLIO, L. C. O. As necessidades de saúde como conceito estruturante na luta pela integralidade e equidade na atenção em saúde. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (org.). **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado a saúde**. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2001. p. 113-126.
- CECÍLIO, L. C. O. **Curso de aperfeiçoamento em saúde mental: Módulo 4: o cuidado em saúde**. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo, c2015.
- CRUZ, R. A. O. et al. Reflexões à luz da Teoria da Complexidade e a formação do enfermeiro. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 70, n. 1, p. 236-239, 2017.
- DIXON, A. Problem based learning: old wine in new bottles? In: TAN, O. S. et al. (ed.). **Problem-based learning: educational innovation across disciplines: a collection of selected papers**. Singapore: Temasek Centre for Problem-Based Learning, 2000. p. 37-45. Disponível em: http://www.tp.edu.sg/staticfiles/TP/files/centres/pbl/pbl_anthonydixon.pdf. Acesso em: 7 mar. 2018.
- HEINZLE, M. R. S.; BAGNATO, M. H. S. Recontextualização do currículo integrado na formação médica. **Pro-Posições**, Campinas, v. 26, n. 3, p. 225-238, dez. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-7307201507811>. Acesso em: 10 mar. 2017.
- FACULDADE DE MEDICINA DE MARILIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem**. Marília, 2018.
- FACULDADE DE MEDICINA DE MARILIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Medicina**. Marília, 2014.
- FACULDADE DE MEDICINA DE MARILIA. **Manual de avaliação da Famema**. Marília, 2021.
- MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2005.
- RAMOS, M. O currículo para o ensino médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 32, n. 116, p. 771-788, jul./set. 2011.
- SÁ-CHAVES, I. **Portfólios reflexivos: estratégia de formação e de supervisão**. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2000. (Cadernos didáticos. Série Sup; 1).
- SACKETT, D. L. et al. **Medicina baseada em evidências: prática e ensino**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- TSUJI, H.; AGUILAR-SILVA, R. H. **Aprender e ensinar na escola vestida de branco: do modelo biomédico ao humanístico**. São Paulo: Phorte, 2010.
- VENTURELLI, J. **Educacion medica: nuevos enfoques, metas y metodos: inminencia y necesidad del cambio en el camino de la equidad, calidad y eficiencia de una salud para todos**. 2. ed. Washington: OMS/OPAS, 2003. 314 p. (Serie Paltex salud y sociedad 2000, 8).

Apêndice A



Recomendações para a Construção de Narrativa Reflexiva

A narrativa é uma das formas de se compreender os contextos, as vivências que cada um tem ao longo da vida, considerando as experiências, expressando e traduzindo a maneira como cada pessoa constrói os significados nestas. “Com este entendimento, a narrativa representaria, ao mesmo tempo, modelos do mundo e da identidade pelos quais construímos a nós mesmos como parte de nosso mundo” (BROCKMEIER; HARRE, 2003).

Portanto, ao construir uma narrativa buscando representar quais os acontecimentos envolvidos, os atores e o contexto. Há um esforço no sentido de clarear e refletir sobre as situações vividas, podendo expressar dúvidas, elaborar questionamentos e/ou expressar suas emoções a respeito do ocorrido. Ao realizar uma narrativa sobre a prática profissional, recomenda-se ter o cuidado de preservar os nomes reais dos atores envolvidos (BROCKMEIER; HARRÉ, 2003).

Propomos que o formato da narrativa seja: no máximo uma página A4; letra Times New Roman; tamanho 11 ou 12; espaçamento parágrafo 1,5; sem identificação de nomes de pessoas ou do autor. A fim de facilitar a leitura da narrativa, sugere-se que a mesma seja compartilhada com todos os integrantes, pelo melhor meio acordado pelo grupo (impresso, eletrônico ou outros).

Apêndice B



Portfólio Reflexivo Aspectos Avaliados

Aspectos avaliados no portfólio:

Narrativa reflexiva retrata a vivência individual, apresenta a reflexão sobre o fato, reflexão sobre si mesmo e a relação com o desempenho.

Síntese Provisória sinaliza a síntese da vivência individual e grupal dos conhecimentos prévios e das lacunas de conhecimentos, levanta hipóteses e formula questões de aprendizagem e a avaliação dessa ação.

Busca qualificada contempla vivência individual da sistematização da busca realizada a partir de critérios qualificados de escolha das fontes, registra como o estudante responde as questões, traz o fichamento da fonte a referência.

Nova Síntese evidencia a síntese da vivência individual e grupal das respostas às questões de aprendizagem, com aprofundamento conceitual e científico, traz a relação do que foi estudado/apreendido com a prática com intenção de transformá-la e a avaliação dessa ação.

Avaliação do estudante (autoavaliação), avaliação do grupo e do processo.

Apêndice C

Calendário Acadêmico

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

Calendário Acadêmico 2022 – 1ª série do Curso de Medicina e Enfermagem

Aprovado na Reunião do Colegiado em 09/11/2021 e na Reunião Ordinária da Congregação em 02/12/2021

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						FN
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Dia 19: Aniversário da Faculdade de Medicina de Marília

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28*					

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		FN	2*	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		16

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	FM	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	FN	16
17	18	19	20	FN	22*	23
24	25	26	27	28	29	30
						20

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
FN	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				26

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	FN	17*	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		23

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	FE
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						7

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			
						27

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	FN	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	
						25

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	FN	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	PF	29
30	31					23

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	FN	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14*	FN	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			23

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	FN	9*	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
FN	26	27	28	29	30	31
						11

Dias Letivos: 201 dias

LEGENDA: FERIADOS E PONTOS FACULTATIVOS: FN: feriado nacional; FE: feriado estadual; FM: feriado municipal; PF: ponto facultativo.

* **SUSPENSÃO DO EXPEDIENTE:** A eventual suspensão de expediente estará condicionada à publicação de decreto pelo Governador no Diário Oficial do Estado de São Paulo. A Diretoria Geral publicará portaria adequando as atividades conforme decreto.

Atividades Curriculares	Períodos / Datas - Ano 2022
UES - Recepção dos Calouros	14 a 16/3/2022
UPP/Urgência integrada à UES/Acesso à Informação	17 a 23/3/2022
Necessidades de Saúde 1 - 1º semestre	24/3 a 8/7/2022
Prática Profissional 1 - 1º semestre	24/3 a 8/7/2022
Férias	11 a 31/7/2022
Necessidades de Saúde 1 – 2º semestre	1/8 a 26/11/2022
Prática Profissional 1 - 2º semestre	1/8 a 26/11/2022
Pró Estudo/Devolutivas e Recuperações	28/11 a 16/12/2022
Avaliações Finais	19 a 23/12/2022
Fórum de Desenvolvimento Institucional	9 e 10/8/2022
Teste de Progresso - Curso de Medicina	04/10/2022 período da tarde
Teste de Progresso - Curso de Enfermagem	A Definir!

Obs: a recuperação da Unidade de Prática Profissional (1ª reavaliação e 2ª reavaliação) poderá ser aplicada no prazo máximo de uma semana antes do início do ano letivo subsequente.